

PROTOCOLO 01-049.626/2021

PARECER Nº 036/2021-DP-4

EMENTA:

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2021
— ANÁLISE DOS ATOS REALIZADOS NO
PROCESSO LICITATÓRIO — ALIENAÇÃO
DE BEM IMÓVEL - REGULARIDADE
CONSTATADA.

A Comissão Permanente de Licitação – CPL solicita análise acerca da legalidade dos atos executados durante as fases do processo licitatório referente à Concorrência Pública nº 002/2021, cujo objeto é a seleção de interessados na aquisição de imóveis de propriedade da Curitiba S/A.

No que tange a regularidade processual em si, o processo foi devidamente instruído com laudo de avaliação, autorização da Diretoria Executiva, indicação de gestor e suplente, publicação em jornal de circulação e no Diário Oficial. Corretamente utilizada a modalidade prevista para alienação de bem imóvel pela legislação competente.

Do mesmo modo, em atenção ao disposto no Decreto nº 1.644/2009 do Município de Curitiba, às fls. 30 há designação dos servidores Davidson José Moulepes para função de gestor do contrato a ser firmado com o vencedor do certame, no intuito de controlar e verificar o andamento regular da licitação e Marcus Vinicius dos Santos como seu suplente.

O Edital de Concorrência Pública nº. 002/2021 foi devidamente publicado em jornal de grande circulação do Estado, conforme comprova cópia de fls. 98 e 99, atendendo todos os requisitos do art. 21 e seus incisos, da Lei 8.666/93, principalmente no tocante a indicação do local em que os interessados poderiam ler e obter o texto integral do edital e todas as informações sobre a licitação, bem como respeitou o prazo legal para a modalidade em questão quanto ao recebimento das propostas ou da realização do evento.

Aberta a sessão na data e horário designados, a CPL constatou que não houve comparecimento de nenhum licitante interessado, sendo assim considerou-se a licitação em questão como DESERTA, conforme observado às fls. 100.

Portanto, conclui-se que a CPL observou todos os requisitos constantes no art. 38 e seus incisos da Lei em comento, no que se refere à abertura de processo licitatório administrativo, autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização competente, a indicação de seu objeto e de recurso próprio para a despesa. Inclusive, com a juntada:

- do edital e respectivos anexos,
- comprovantes das publicações, na forma do art. 21 da Lei nº 8.666/93,
- ato de designação da comissão de licitação,

✓

- atas, relatórios e deliberações da Comissão Julgadora,
- pareceres técnicos e jurídico emitidos sobre a licitação e
- minutas de termos de contratos.

Assim, entende essa Supervisão Jurídica que o procedimento cumpriu todas as exigências legais, devendo o presente retornar à Comissão Permanente de Licitação para as providências necessárias.

Curitiba, 21 de Junho de 2021.



Ricardo Costa Maguetas
Assessor Jurídico
OAB-PR 28.275